

**Centro de Estudos das Relações
de Trabalho e Desigualdades - CEERT**

Demonstrações Financeiras acompanhadas
do Relatório dos Auditor Independente.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Contribuintes, Doadores e Administradores da Entidade

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

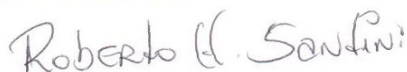
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2019.

A handwritten signature in black ink that reads "Roberto H. Santini".

Roberto Henrique Santini
Contador CRC 1SP-247.963/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

A smaller version of the RSM logo, consisting of three horizontal bars (grey, green, blue) above the letters "RSM".

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Balanços patrimoniais encerrados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Expresso em milhares de reais – R\$)

	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.979	230
Outros ativos	-	11	12
Total do ativo circulante		1.990	242
Ativo não circulante			
Depósitos Judiciais	-	3	3
Imobilizado líquido	4	196	177
Total do ativo não circulante		199	180
Total do ativo		2.189	422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Balancos patrimoniais encerrados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Expresso em milhares de reais – R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	-	8	28
Obrigações trabalhistas e tributárias	5	83	76
Adiantamento de Clientes	6	1.132	-
Total do passivo circulante		<u>1.223</u>	<u>104</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	9	966	318
Patrimônio líquido		<u>966</u>	<u>318</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>2.189</u>	<u>422</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Expresso em milhares de reais – R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas de doações e serviços	10	2.772	1.890
Custos dos projetos desenvolvidos	11	(2.114)	(1.768)
Superávit bruto		658	122
(Despesas)/ receitas operacionais			
Administrativas, comerciais e gerais	12	(39)	(23)
Outras despesas operacionais		(1)	(2)
		(40)	(25)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	-	30	11
Superávit do exercício		648	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	648	108
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	648	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Expresso em milhares de reais)

<u>Notas</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	210	-	210
Superávit do exercício		108	108
Transferência do superávit ao patrimonial social	108	(108)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	318	-	318
Superávit do exercício	-	648	648
Transferência do superávit ao patrimonial social	648	(648)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	966	-	966

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	648	108
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	12	10
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Outros ativos	1	3
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores	(20)	23
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	7	53
Adiantamento de clientes	1.132	-
Mútuo	-	(40)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais	1.780	157
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acrécimo de imobilizado	(31)	(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(31)	(10)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.749	147
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	230	83
No final do exercício	1.979	230
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.749	147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, fundado em 1990, é uma organização não-governamental, apartidária e sem fins lucrativos. A missão do CEERT é combinar produção de conhecimento com programas de treinamento e intervenção comprometidos com a igualdade de oportunidades e de tratamento e a superação do racismo, da discriminação racial e de todas as formas de discriminação e intolerância. Desenvolvendo projetos nas áreas de diversidade no trabalho, educação, direito e acesso à Justiça, políticas públicas, saúde e liberdade de crença. Estabelecendo parcerias com organizações, prefeituras e órgãos públicos interessados em formular e pesquisar políticas de valorização da diversidade e de promoção da equidade racial. Contando com uma equipe de psicólogos, advogados, educadores, sociólogos, assistentes sociais e gestores de pessoal.

A sede da Entidade está situada na Rua Duarte de Azevedo, nº 737 – Bairro Santana – São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1. Apuração dos superávits

As contribuições, doações são contabilizadas pelo regime de caixa, destacando-se as subvenções recebidas no ano e contabilizadas em rubricas específicas, bem como aplicadas nas finalidades destinadas. As contas a receber de projetos são registradas pelo regime de competência.

As despesas e custos especialmente com pessoal que representam o maior item são contabilizados pelo regime de competência.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras, quando da ocorrência de efeitos significativos.

2.2.2. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de

mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.2.4. Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4, que se aproximam da vida útil-econômica dos ativos e são reconhecidos no resultado do exercício na medida em que são incorridos.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- **Móveis, utensílios, máquinas e equipamento:** 10 anos.
- **Edificações:** 25 anos.
- **Equipamentos de informática, software e veículos:** 05 anos.

2.2.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

2.2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma

obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.7. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

2.2.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Entidade questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Entidade não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

2.2.9. Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores dos superávits/déficits ocorridos. A CEERT é uma Entidade sem fins lucrativos e não distribui lucros, sendo que, na eventual apuração de superávits/ (déficits), o resultado é totalmente revertido para as suas atividades institucionais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa fundo fixo	3	3
Bancos conta com movimento	3	1
Aplicações financeiras de curto prazo	1.976	226
	1.982	230

As aplicações financeiras têm seus rendimentos atualizados pela variação do CDI, resgatáveis a qualquer momento.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

4. Imobilizado líquido

4.1. Composição do imobilizado

Descrição	% - Taxa anual	2018	2017
Terrenos	-	87	87
Construções	4	180	163
Móveis, utensílios e instalações	10	39	39
Equipamentos de informática	20	136	122
Máquinas e equipamentos	10	36	36
		478	447
Depreciação acumulada		(282)	(270)
Imobilizado líquido		196	177

4.2. Movimentação do custo e depreciação em 31 de dezembro de 2018

	Terrenos	Construções	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	(-) Depreciação	Total líquido
Saldo em 2017	87	163	39	122	36	447	(270)	177
Adições	-	17	-	14	-	31	(12)	19
Saldo em 2018	87	180	39	136	36	478	(282)	196

4.3. Movimentação do custo e depreciação em 31 de dezembro de 2017

	Terrenos	Construções	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total	(-) Depreciação	Total líquido
Saldo em 2016	87	163	37	114	36	437	(260)	177
Adições	-	-	2	8	-	10	(10)	-
Saldo em 2017	87	163	39	122	36	447	(270)	177

5. Obrigações trabalhistas e tributárias correntes

Descrição	2018	2017
Obrigações trabalhistas		
INSS autônomos a recolher	18	10
INSS a recolher	13	14
FGTS a recolher	4	5
Outras obrigações trabalhistas a recolher	24	36
	59	65
Obrigações tributárias		
Imposto de renda na fonte a recolher	22	10
Outras obrigações tributárias a recolher	2	1
	24	11
	83	76

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

6. Receitas a apropriar

Refere-se a valores relativos a adiantamentos financeiros para projetos a realizar no ano subsequente, os quais serão apropriados ao resultado pelo regime de competência:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos de clientes	1.132	-
	1.132	-

7. Imposto de renda, contribuição social

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

O artigo 47º combinado com o artigo 9º da Instrução Normativa 247 de 21 de novembro de 2002 versa que as entidades não contribuem para o PIS/Pasep incidente sobre o faturamento, logo incide sobre a folha de pagamentos e são isentas da COFINS em relação às receitas derivadas de suas atividades próprias, no entanto para efeito de fruição dos benefícios fiscais previstos na referida Instrução, as entidades de educação, assistência social e de caráter filantrópico devem possuir certificado expedido pelo CNAS.

8. Estimativa para perdas contingentes - revisão da apuração de tributos

De acordo com a legislação vigente, as operações da Entidade estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuição previdenciária (INSS e FGTS).

Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

A Administração considera que estes impostos foram devidamente recolhidos ou provisionados nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

9. Patrimônio líquido

O Patrimônio social da Entidade é constituído de contribuições, doações e dos superávits (déficits) acumulados desde a sua fundação.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Receita de doações e serviços

Doações	2018	2017
Doações - Sociedade Civil	586	620
Doações - Organizações Internacionais	1.719	931
Doações - Organizações nacionais sendo privadas e mistas	-	239
Doações - Pessoa Física e jurídica	32	1
	2.337	1.791
Serviços	2018	2017
Serviços Prestados ao Instituto Ethos	-	104
Outros serviços	440	7
(-) Impostos sobre serviços	(5)	(12)
	435	99
Total de receita com doações e serviços	2.772	1.890

11. Custos dos serviços desenvolvidos

Doações	2018	2017
Custos de projetos – Organizações Internacionais	(1.924)	(1.467)
Custos de projetos – Sociedade Civil	(190)	(301)
Total de custos com projetos	(2.114)	(1.768)

12. Despesas Administrativas, comerciais, gerais

Descrição	2018	2017
Depreciação	(12)	(10)
Serviços de Terceiros	(21)	(2)
Outras despesas gerais e administrativas	(6)	(11)
	(39)	(23)

13. Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possuía apólices de seguro contratadas com terceiros e responsabilidade civil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2018 e de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Entidade restringem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.2.7. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

15. Projetos em andamento

Durante o ano de 2018, a entidade firmou parcerias com doadores institucionais. Em alguns casos o prazo de duração da doação ultrapassa o exercício social. A Entidade optou por não registrar saldos de contas a receber, pois a respectiva receita de doações destes projetos ocorre até o montante dos gastos incorridos. Elencamos os projetos em andamento:

Projeto – Doação em reais	Valor aprovado em termo de doação	Valor recebido da doação aprovada	Valor de doação a receber (**)
Organizações internacionais	288	144	144
Organizações Privadas Nacionais	186	93	93
Total	474	237	237

Projeto – Doação em Dólar (*)	Valor aprovado em termo de doação	Valor recebido da doação aprovada	Valor de doação a receber (**)
Organizações Internacionais	300	300	
Total	300	300	

Projeto – Doação em Euro (*)	Valor aprovado em termo de doação	Valor recebido da doação aprovada	Valor de doação a receber (**)
Organizações Internacionais	150	-	150
Total	150	-	150

(*) O montante total da doação é efetuado através de contrato em Dólar e Euro. Após a emissão do contrato de câmbio o referido valor é convertido em moeda nacional (R\$) na data de emissão do contrato de câmbio.

(**) Previsão de recebimento do valor remanescente a ser doado em 2019.